Reunião do Conselho Científico com a Presença dos Professores Catedráticos e Associados da FMH

Local: Salão Nobre da FMH

Data: 16 de Fevereiro de 2011 **Hora:** 14h00

Convocados	Presentes
Presidente: Prof.ª Doutora Maria Leonor Frazão Moniz Pereira da Silva	✓
Vice-Presidente: Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves	Ausente por motivo justificado
Prof. Doutor Abel Hermínio Lourenço Correia	✓
Prof.ª Doutora Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	✓
Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado	**F**
Prof. Doutor António Prieto Veloso	✓
Prof. Doutor Carlos João Viana Freire de Andrade	✓
Prof. Doutor Daniel Tércio Ramos Guimarães	✓
Prof.ª Doutora Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	✓
Prof. Doutor Duarte Fernando Patronilho Araújo	✓
Prof. Doutor Filipe Manuel Soares de Melo	✓
Prof. Doutor Francisco dos Santos Rebelo	✓
Prof. Doutor José Domingos de Jesus Carvalhais	✓
Prof. Doutor José Henrique Fuentes Gomes Pereira	Ausente por motivo justificado
Prof. Doutor Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	✓
Prof. Doutor Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Prof.ª Doutora Maria de Fátima Marcelina Baptista	✓
Prof.ª Doutora Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	✓
Prof.ª Doutora Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	✓
Prof. Doutor Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	✓
Prof. Doutor Pedro Jorge Amaral de Melo Teixeira	✓
Prof. Doutor Pedro Jorge Moreira de Parrot Morato	✓
Prof. Doutor Pedro Simões Cristina de Freitas	✓

Agenda	*Decisões/Acta*
1 **Áreas Disciplinares**	1 Foi apresentado e debatido o documento sobre áreas disciplinares tendo sido propostas algumas alterações que foram introduzidas no texto. (ver anexo). Foram ainda sugeridas algumas mudanças na redacção do texto. Foi ainda considerado importante que a mesma estrutura devia ser seguida nas diferentes áreas. Assim, foi proposto e aprovado: 1.1. Estrutura Objecto de estudo Áreas de conhecimento inscritas nas áreas indicando as dimensões e componentes que as integram. Contextos Palavras-chave Foi ainda considerado que se deveria propor uma dimensão para cada um dos campos e que este texto devia constar na página da FMH CC / Investigação 1.2. Metodologia de trabalho 1.2.1. Reunião professores catedráticos para acordo da estrutura 1.2.2. Reunião do coordenador de cada área com os regentes das disciplinas inscritas na sua área para aprofundamento do texto 1.2.3. Reunião do coordenador de cada área com os regentes das disciplinas inscritas na sua área para e análise em relação às suas disciplinas.

Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião às 16:30 horas

_____

(Profª Doutora Leonor Moniz Pereira)

_____

(Prof. Doutor Pedro Simões Cristina de Freitas)

Áreas Disciplinares

DRAFT 1

Contributos

Leonor Moniz Pereira, Francisco Alves, Luis Sardinha, Pedro Freitas, Margarida Matos, Pedro Teixeira, Fátima Baptista, Daniel Tércio, Duarte Araújo, Marcos Onofre, Francisco Rebelo, Duarte Araújo, Carlos Neto, João Barreiros, Ana Macara, Carlos Januário, Sidónio Serpa, António Rosado, Pedro Morato, Paulo Armada, margarida Espanha, Isabel Fragoso

(Foram acrescentados os contributos e comentários elaborados na reunião de 16 de Fev. de 2010)

17 Fevereiro de 2011

1. ÂMBITO (texto aprovado em CC e no senado mais novas sugestões de colegas Daniel Tércio, Luis Sardinha, Pedro Teixeira e Fátima Baptista em itálico)

A área científica de Motricidade Humana visa o estudo dos fenómenos associados à compreensão aprofundada dos processos de produção de movimento humano, numa perspectiva biopsicosocial. Para a definição do objecto de estudo confluem a Ciência do Movimento Humano (Human Movement Science ou Kinesiology) de tradição anglo-saxónica *e a Fenomenologia, enquanto método que coloca o corpo no centro do debate filosófico.*

De uma forma genérica pode dizer-se que a Motricidade Humana envolve o estudo dos processos de controlo e de produção do movimento, o estudo das condições de suporte da acção, a plasticidade comportamental do organismo e a sua modificação no tempo por processos maturacionais, por efeitos específicos de intervenção e pelas circunstâncias contextuais. A adaptação do movimento a condições circunstanciais e o efeito de variáveis psicossociais interferentes sobre a acção *e os efeitos na produtividade e na saúde/ bem-estar de diferentes padrões motores e de actividade física* são ainda interesses específicos desta área.

Deste modo, consideramos que o domínio científico da Motricidade Humana tem um objecto material comum, o movimento humano, e múltiplos objectos formais, correspondendo cada um ao que cada disciplina científica, na sua dinâmica interna e a partir dos constrangimentos iniciais, "constrói" como seu.

O esforço para compreender o movimento humano integra, assim, um vasto campo disciplinar, que abarca áreas tão diversas quanto a fisiologia humana, a física, a sociologia, a psicologia, a história, a filosofia, a pedagogia a ecologia humana, a economia, o urbanismo, o direito, a politica.

2 ÁREAS DISCIPLINARES (texto aprovado em CC e no senado mais novas sugestões dos colegas)

As áreas disciplinares são as subáreas científicas constituintes da Motricidade Humana onde se estrutura a progressão da carreira dos docentes universitários (Art. 37º ECDU), substituindo os "grupos de disciplinas" da legislação anterior. As unidades curriculares constituintes dos currículos dos vários ciclos de formação estão integradas obrigatoriamente numa área disciplinar.

São as seguintes áreas disciplinares da FMH (DR):

- Biologia das Actividades Físicas
- Psicologia e Comportamento Motor
- Pedagogia e Métodos de Intervenção nas Actividades Motoras
- Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Actividades Físicas e do Desporto
- Matemática Aplicada e Estatística

A **área disciplinar de Biologia das Actividades Físicas** visa o estudo do movimento humano *e processos biológicos associados, numa perspectiva fundamental baseada*

em disciplinas como a anatomia, a Fisiologia Humana, a Bioquímica, a Biomecânica *e a cinantropometria, numa perspectiva aplicada a contextos de rendimento desportivo e atlético, do desenvolvimento das aptidões física e metabólica, e da promoção da saúde.*
Integra os seguintes laboratórios: Fisiologia e Bioquímica do Exercício; Biomecânica e Morfologia Funcional; Exercício e Saúde.

A área disciplinar de Psicologia e Comportamento Motor *Estudo dos processos cognitivos, emocionais, psicossociais e psicofisiológicos que ocorrem nos contextos das actividades motoras, analisando* o movimento humano do ponto de vista do desenvolvimento, da aprendizagem, do controlo motor, assim como em interacções com o envolvimento.
Estuda os factores de performance humana individual e colectiva, com especificidade *na dinâmica das variáveis perceptivas cognitivas e motoras, numa dimensão ecológica* ou *nas componentes cognitivas, psicossociais e afectivas, nas dinâmicas ecológicas que caracterizam a motricidade humana.*

Esta área disciplinar tem aplicação em contextos, de alto rendimento, formativos, de reabilitação *e intervenção clínica* e de optimização de interfaces homem - máquina. A área científica é extensiva à avaliação e à intervenção nos domínios supra-citados. Esta área de investigação persegue uma abordagem dinâmica ao longo da vida. Considerou-se fundamental rever este parágrafo.

Integra o laboratório de Comportamento Motor; o laboratório de Psicologia do Desporto; o laboratório de Perícia no Desporto; o laboratório de Ergonomia.

A área disciplinar de Pedagogia e Métodos de Intervenção nas Actividades Motoras engloba o estudo e a sistematização das formas de intervenção e *tem a sua fundamentação conceptual nos domínios relativos às categorias do conhecimento pedagógico de professores outros profissionais com funções de formação, com a finalidade de promover a alteração de comportamentos (observáveis tais como discursos e acções, e não observáveis tais como cognições e emoções) e hábitos que sustentam as actividades motoras e a capacitação e auto-regulação individual, um desenvolvimento humano integrado (biopsicosocial) com vista à autonomia e inclusão, e os estilos de vida activos e saudáveis a nível individual, grupal e comunitário:*

- o conhecimento pedagógico na sua relação com as apacidades/competências humanas de mudança ao longo do ciclo da vida, a nível individual, familiar e comunitário

- o conhecimento pedagógico geral (alunos/ formandos e aprendizagem, estratégias, currículo, gestão da sala de aula e de outros contextos pedagógicos, ensino, avaliação);

- o conhecimento do conteúdo (que inclui, o conhecimento pedagógico do conteúdo e o conhecimento curricular do conteúdo);

- o conhecimento dos contextos educacionais (formais e não formais, família, comunidade);

- o conhecimento dos fins e valores educacionais.

Este quadro referencial tem suporte na cartografia do conhecimento pedagógico, assinalando os consensos da literatura a partir da proposta teórica inicial de Shulman (1986, 1987), complementado por outros autores de referência (Grossman, 1990; Cochran et al., 1991, 1993; Siedendop, 2002; Chen, 2004; Pulse et al, 2005, Darling-Hammond, 2006). Inclui ainda o suporte de reflexão e desenvolvimento da Pedagogia, como a Formação e Desenvolvimento Pessoal e Profissional, a Formação de Formadores e o Desenvolvimento Comunitário. Considerou-se fundamental rever as citações depois de introduzidos os vários contributos

Integra o centro de estudos de Educação e Promoção da Saúde, o centro de estudos de Educação Especial e o laboratório de Pedagogia.

A área disciplinar de Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Actividades Físicas e do Desporto estuda o comportamento humano num contexto desportivo ou artístico, focando padrões sociais e culturais, características das organizações onde estes se desenrolam e a sua gestão.
Estuda ainda os fenómenos culturais e a criatividade numa abordagem plural de práticas e de expressões, cruzando a recepção cultural com os processos políticos que atravessam e regulam as sociedades humanas. Esta área tem a sua fundamentação conceptual nos domínios relativos:

- às categorias do **conhecimento**, caracterização e avaliação do Corpo em função de perspectivas culturais, sociais, filosóficas e/ou etno-antropológicas.

- aos **conteúdos** de apoio á gestão e difusão cultural.

- à **análise** e relacionamento da performance artística ou desportiva: criação, realização/produção, interpretação e crítica.

- ao estudo dos **contextos** da comunicação, expressão e valores estéticos contemporâneos e á definição de um quadro relacional das técnicas, expressões artísticas, performativas e desportivas.

-ao conhecimento dos **fins**, valores e estratégias de mediação face á diversidade das actividades artísticas e desportivas no espaço público.

O centro de estudos de Artes Performativas e o centro de estudos de Desenvolvimento do Desporto estão integrados nesta área disciplinar.

A área disciplinar de Matemática Aplicada e Estatística é entendida como fazendo parte de uma área transversal à UTL, embora orientada pelos problemas específicos levantados nas áreas e sub - áreas científicas relevantes para a Motricidade Humana.
Considerou-se necessário criar evidência sobre a sua relação com as áreas da FMH

2.1 Integração dos docentes nas áreas disciplinares (artigo 5ºdo ECDU)

Cada docente deve estar integrado numa área disciplinar de acordo com a sua actividade de investigação e com a maior incidência na sua distribuição de serviço docente, podendo leccionar supletivamente em disciplinas de outras áreas.

O coordenador da área disciplinar em conjunto com os outros professores catedráticos da sua área é responsável pela avaliação dos docentes dessa área, coordenar os restantes professores do seu grupo, pelos programas dessas UC, o estudo e a aplicação de métodos de ensino e investigação relativos às disciplinas do seu grupo (ECDU artigo 5º nº1 c)

Podem ainda quando necessário, ser coadjuvados pelos professores associados (artigo 5 **2 d)** do ECDU).